

VIDA PÚBLICA

DIVULGAÇÃO

Henrique do Paraíso destaca trajetória política em Sumaré

Atual vice-prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), de 38 anos, é casado com Debora Mikaelle e pai de Liz. Sua jornada na política teve início na juventude, aos 18 anos, quando assumiu a Diretoria de Cultura e Turismo de Sumaré. Ele foi eleito vice-prefeito, secretário de várias pastas, chegou ao posto de deputado federal e é pré-candidato a prefeito de Sumaré.

PÁGINA 06

ELEGÂNCIA

DIVULGAÇÃO

18º Jantar dos Advogados da OAB marca Dia da Advocacia

No último dia 19, os salões elegantes do San Ville Hall testemunharam um encontro notável, reverberando em celebração à nobre arte da advocacia em sintonia com o Dia da Advocacia, comemorado em 11 de agosto. A OAB Sumaré, de maneira impecável, sediou o aguardado 18º Jantar dos Advogados, consagrando um marco no calendário social e profissional.

PÁGINA 04

Suicídio é a 4ª maior causa de morte entre jovens e região oferece suporte

Campanha Setembro Amarelo chama atenção de pais e educadores sobre automutilação infantojuvenil como fator de risco para suicídio; municípios da região disponibilizam serviços gratuitos voltados à saúde mental

PÁG. 07

GREENBRIER MAXION

DIVULGAÇÃO

Empresa de Hortolândia vai produzir 168 vagões ferroviários

A VLI concluiu os pedidos de compra de 168 vagões Hopper HTT e três locomotivas para operação na Ferrovia Norte-Sul, que serão utilizados para o transporte do agronegócio brasileiro, exportado pelo sistema portuário de São Luís a vários destinos do mundo. O negócio movimenta um total aproximado de R\$ 200 milhões. Os vagões serão fabricados pela Greenbrier Maxion, localizada em Hortolândia, e devem ser entregues ainda neste ano.

PÁGINA 08

PETLOVE

DIVULGAÇÃO

Luiz Dalben sanciona lei que cria terapia assistida a animais

O prefeito Luiz Dalben (Cidadania) sancionou o projeto PetLove, que tem a finalidade de promover terapia assistida por animais domésticos em unidades de saúde e assistenciais de Sumaré. O projeto de lei foi aprovado durante sessão desta semana da Câmara Municipal. De acordo com o projeto, o programa poderá ser implantado em hospitais públicos e privados, unidades de saúde, clínicas, casas de repouso, entidades assistenciais e escolas municipais.

PÁGINA 03

JARDIM DOS LAGOS 2

DIVULGAÇÃO

Leitinho assina convênio para construção de creche

Através de uma parceria com o Governo do Estado de São Paulo assinada nesta semana pelo prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), a Prefeitura de Nova Odessa vai construir um novo e moderno CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil), ou seja, uma nova creche municipal, no Jardim dos Lagos 2, com capacidade para até 170 alunos.

PÁGINA 09

CONFORTO

Fundo Social passa por melhoria estrutural em Monte Mor

A equipe de manutenção predial da Secretaria de Planejamento e Obras de Monte Mor promove, na sede do Fundo Social de Solidariedade, melhorias através de reformas no espaço, com o objetivo de tornar o ambiente capaz de oferecer um espaço interno com mais possibilidades de uso para fomentar as ações do órgão e prestação de serviço às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

PÁGINA 03

UNICAMP

Organização de Procura de Órgãos dá cobertura para região

O agravamento do quadro de insuficiência cardíaca do apresentador de televisão Fausto Silva, conhecido como Faustão, e a necessidade de um transplante de coração noticiado por diversos veículos de comunicação trouxeram à tona a questão da lista de espera por doação de órgãos no SNT (Sistema Nacional de Transplantes), do Ministério da Saúde. A Unicamp é responsável por dar cobertura a cidades da região.

PÁGINA 05

HORTOLÂNDIA

Vereador vai a Brasília buscar recursos para instalação do CER II

O vereador de Hortolândia, Clodoaldo Santos da Silva (MDB), esteve nesta semana no Ministério da Saúde, em Brasília. O parlamentar foi à Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência. O objetivo foi discutir a construção e habilitação do CER II (Centro Especializado de Reabilitação) em Hortolândia. “A ideia é que Hortolândia receba o CER II, atendendo nas modalidades física e intelectual”, disse.

PÁGINA 08

Luiz Dalben sanciona lei que cria terapia assistida a animais domésticos

Projeto PetLove poderá ser implantado em hospitais, unidades de saúde, clínicas, casas de repouso, entidades assistenciais e escolas municipais

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Luiz Dalben (Cidadania) sancionou o projeto PetLove, que tem a finalidade de promover terapia assistida por animais domésticos em unidades de saúde e assistenciais de Sumaré. O projeto de lei foi aprovado durante sessão desta semana da Câmara Municipal.

De acordo com o projeto, o programa poderá ser implantado em hospitais públicos e privados, unidades de saúde, clínicas, casas de repouso, entidades assistenciais e escolas municipais. Os animais domésticos que participarão do programa serão aqueles que estão sob a guarda e responsabilidade da Secretaria Municipal de Proteção e Bem-Estar dos Animais, como cães, gatos, pássaros, coelhos, hamsters e outras espécies que passaram por treinamento e podem entrar em contato com humanos sem gerar riscos.

Os pets deverão ser domesticados, de índole pacífica e temperamento equilibrado, estar em perfeito estado de saúde, com a va-



Prefeito Luiz Dalben defende projeto que colabora com a saúde através da relação com animais

cinação em dia, higienizado e ser castrado. Os animais receberão tratamento adequado de forma a não sofrerem maus tratos ou serem submetidos a condições de trabalho prejudiciais ou inadequadas.

“Não são poucos os estudos científicos que relacionam o animal de estimação com a melhora de

crianças e adultos, seja de distúrbios do comportamento ou de doenças graves. Pesquisas mostram que animais de estimação trazem, de fato, benefícios para a saúde. A presença do animal desperta o desejo de interação, o que acaba por desenvolver habilidades de comunicação, conexão, demonstra-

ção de afeto, dentre outras. Ciente de todos os benefícios que os animais podem trazer para a recuperação dos seres humanos, implantamos na cidade o programa PetLove, acreditando que a possibilidade da visitação dos animais possa sim ajudar na saúde da nossa população”, explicou o prefeito.

BENFEITORIAS

Fundo Social passa por reforma em Monte Mor

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A equipe de manutenção predial da Secretaria de Planejamento e Obras de Monte Mor promove, na sede do Fundo Social de Solidariedade, melhorias através de reformas no espaço, com o objetivo de tornar o ambiente capaz de oferecer um espaço interno com mais possibilidades de uso para fomentar as ações do órgão e prestação de serviço às pessoas em situação de vulnerabilidade social, assim como mais conforto no acolhimento.

Para a presidente do Fundo Social, Elaine Ravin Brischi, a expectativa é de que com as reformas no espaço surjam novos projetos que fomentem de maneira ainda mais positiva o alcance dos trabalhos desenvolvidos pelo Fundo Social junto à população.

O Fundo Social de Solidariedade, presidido pela primeira-dama, fica na rua Coronel Domingos Ferreira, 95, na antiga Garagem Municipal, e funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 17h. Mais informações podem ser obtidas pelo 19.3889-1525.



Objetivo da reforma é oferecer acolhimento e conforto a moradores atendidos



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (327) *Movendo o cavalo*

Se observarmos as viagens do presidente Lula e os temas que são tratados constataremos que são temáticas incluídas em grandes blocos, ou seja, se nossas empresas são pequenas o suficiente para não participar dessas negociações é no mínimo conveniente entendermos de qual ecossistemas eles estão tratando e como podemos posicionar nossas empresas. A mudança do cavalo em um tabuleiro de xadrez implica em considerações em todas as outras peças.

Nos anos 80 me lembro do slogan da empresa onde eu trabalhava “close to the customer” ou seja, fique perto do cliente para entendê-lo e tentar encantá-lo. Hoje, esse cliente está dentro de um ecossistema com tendências muitas vezes poucas claras, todavia se nos mantivermos fora da corrente apontaremos nossa empresa para a quebra.

O foco continua sendo o mesmo dos anos 80, a satisfação do cliente. Ocorre que o cliente mudou e está evoluindo juntamente com a tecnologia. Assim, o tradicional cede lugar aos ecossistemas

que juntos compõe facilidades para atender ao cliente. Para sobreviver nesse novo cenário, as empresas se associam, compram concorrentes e fazem parte de um elo onde atuam ora como compradoras ora como fornecedoras.

Num exemplo, uma empresa que contrata serviços de uma terceirizada que faz uso de mão de obra escrava poderá pagar caro por essa economia, o que não ocorria num passado pouco distante.

As sociedades globais descobriram as duras penas que a nave é a mesma. Quando foi que no passado ouvíamos dizer que o governo daria “x” reais para cada cidadão? Ou “y” reais para cada empresa a fim de auxiliá-las nos gastos? Hoje, já se discute o salário-mínimo global para os mais vulneráveis.

As necessidades dos clientes são necessidades de seres humanos e elas se confundem eliminando as fronteiras que separam clientes de fornecedores. Essa abordagem não é nova e sim evolutiva, não há grandes quebras de paradigmas na sociedade, embora muitos autores insistam nessa tese.

O que há é um aumento da velocidade nas mudanças, mas elas sempre foram evolutivas. Vejamos as empresas do setor de petróleo e gás que nadam de braçada há décadas. Será que esse cenário em 2023 está tão tranquilo para elas? Será que se os preços dos carros elétricos baixarem ou mesmo dos movidos a hidrogênio verde, o consumidor pulará para dentro da plataforma “salvar o planeta”? Será que o homem mais rico do planeta: Mohamed, primeiro-ministro da Arabia Saudita está preocupado com os ecossistemas? Sim, está, basta analisar seus movimentos em direção a novas tecnologias. Será que um jovem, hoje, de 18 anos prefere abrir uma conta bancária num banco digital ao invés de encerrar os serviços dos bancos tradicionais? Será que uma pessoa acima de 40 anos se regozija operando com moedas digitais ou comprando títulos de carbono? E, os jovens abaixo de 25 anos? Será que as gigantes da tecnologia que simplesmente explodiram seu crescimento na nossa cara irão estancar suas expansões exponenciais? Hoje, após fazer uma faculdade de renome muitos jovens já deixam essas escolas sem o diploma, pois, o jovem já sai defasado para o mercado. Muitos cursos de proficiência fornecem o diploma com validade por 1, 2 ou 3 anos, e caso o formando deseje continuar operando no mercado onde obteve a proficiência deverá revalidar o seu diploma. Absurdo? Não, está rolando.

Quem de nós se consultaria ou se submeteria a um médico formado nos anos 70, que nunca tenha feito uma atualização técnica na sua especialidade?

A nossa linguagem do dia a dia está cada vez mais compreendida pelas máquinas, hoje, a denominamos de Inteligência artificial generativa ou IA generativa, as máquinas que geram textos, imagens, gráficos, e criam verdadeiras obras

de arte sem termos atingido o limiar desse processo. Imaginemos um engenheiro de software tendo seu emprego ameaçado por uma máquina capaz de gerar código fonte! Que tal?

Será que a produtividade irá mudar fortemente nos países ricos? Pensemos nos modelos de inteligência generativos treinados em sequências de aminoácidos treinados para descobrir novos medicamentos. E que tal o GPT-4 que deverá aceitar entrada de textos e imagens para aprimorar as respostas que nos fornecem atualmente,

Os negócios continuarão sendo digitais e físicos, mas estarão longe de serem isolados, os movimentos de nossos dirigentes afetam diariamente o nosso cotidiano e o nosso futuro.

POR ONDE COMEÇAR?

1. Cliente.
2. Encontre a plataforma que o cliente está operando, física ou digital.
3. Desenvolva relacionamentos com “players” antenados no seu mercado.
4. Envolve as empresas da sua cadeia de valor. O Brasil possui mais de 1 celular por pessoa e a Apple continua vendendo iPhones.
5. Esteja atento às expectativas dos clientes.
6. Em tempos de tecnologia não somente os bancos sabem quem são os bons pagadores, mexa-se. Diminua o risco do seu negócio.
7. Coloque atenção nos sistemas de governança, não invente a roda, ou pense que mesmo sem estudar você continua insuperável.
8. Camine no meio termo, nem tanto às plataformas on-line, nem tanto às plataformas off-line.
9. Pergunte-se: O que eu fiz de memorável nos últimos 12 meses? Se a resposta for difícil de encontrar. Acenda uma luz amarela!

18º Jantar dos Advogados da OAB Sumaré marca Dia da Advocacia

No último dia 19 de agosto, os salões elegantes do San Ville Hall testemunharam um encontro notável, reverberando em celebração à nobre arte da advocacia em sintonia com o Dia da Advocacia, comemorado em 11 de agosto. A OAB Sumaré, de maneira impecável, sediou o aguardado 18º Jantar dos Advogados, consagrando um marco no calendário social e profissional.

Os anfitriões da noite, conduzidos pelo presidente Paulo Roberto da Silva, juntamente com a vice-presidente Cintia Portes, a secretária geral Gis-

laine Frias Pizarro, o secretário-adjunto Fabio Yanssen e o tesoureiro Kleber de Oliveira, orquestraram um espetáculo de hospitalidade e elegância, acolhendo os convidados com uma sofisticação singular.

O evento foi iluminado pela presença de advogados e advogadas de várias gerações, unidos pela paixão à profissão e pela importância do mês que celebra sua essência.

O encontro reuniu também representantes dos Poderes Legislativo e Executivo, que compartilharam a noite com os protagonistas da oca-

sião - os advogados e advogadas, não apenas de Sumaré, mas de toda a região. Entre eles, dignos de destaque, estavam os diretores e membros das Comissões Temáticas de Trabalho da OAB, pilares fundamentais no desenvolvimento da gestão da Ordem.

A presença honrosa de presidentes e diretores de diversas Subseções acrescentou um brilho especial à festa. No ápice da celebração, o presidente Paulo Roberto da Silva ressaltou a união que permeia a gestão em prol da advocacia, sublinhando a importância da amizade

como um alicerce vital. A dádiva de reunir amigos e colegas em torno de uma causa relevante - a celebração da missão da Advocacia e sua vital contribuição para a sociedade - foi amplamente enaltecida.

O palco estava cuidadosamente preparado. O refinamento da decoração, assinada pelo talentoso decorador Clayton Lisboa, criou uma atmosfera clássica e de requinte. Os paladares foram contemplados pelos mágicos drinques do BBR Bar, sob a habilidade do mestre Juka Bartender. A vibração musical da Ban-

da Acrópolis embalou a comemoração, consolidando o sucesso de mais uma edição impecável do evento tradicional da cidade.

Assim, erguendo as taças de espumante em uma saudação ao brilhanismo da advocacia, a OAB Sumaré escreveu mais um capítulo memorável em sua trajetória. A fusão entre elegância, conexões significativas e o propósito nobre da advocacia criou uma noite que ficará gravada na memória dos presentes por muitos anos. Confira nas fotos de Felipe Limma.



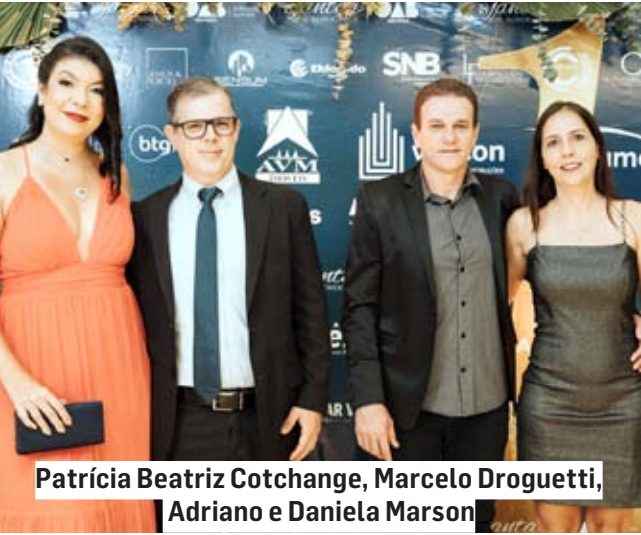
Paulo Roberto da Silva, Cintia Portes, Gislaine Frias Pizarro, Kleber de Oliveira e Fábio Yanssen



Nelva Pinheiro, Jardel e Letícia Pinheiro, Tamires Pinheiro, de Oliveira, Hélio Pinheiro e Kleber de Oliveira



João Paulo e Elisângela Dias, Aparecida e Ademir Dias, Ricardo Dias e Evelyn Costa, Tiago e Aline Galieta



Patrícia Beatriz Cotchange, Marcelo Droguetti, Adriano e Daniela Marson



Eni Frias, Antônio Frias e Pedro Caron



Cintia, Larissa e Camila Portes



Cássia Lemos, o casal Mônica e Hugo Rikato com a filha Isabella



Presidente Paulo Roberto da Silva e a esposa Ana Maria



Elisabete Perissinotto, Armando Almeida, Gabriela Almeida e Matheus Ferraciolli



Flaviana e Helder Marangoni



Paulo Roberto da Silva, Hélio Silva (presidente da Câmara), Kleber de Oliveira e vereador Pereirinha



Larissa Portes e Jefferson Alves



Kátia Frias Rocha e Diego Rocha



Débora Nogueira e Gustavo Caron



Ada Foffano e Rogério Lima



Michele e Elizeu Pacheco (Central Projetos)



Andressa Martins



Wellington da Farmácia e Elaine Pereira



Daniela Frias e Relton Pereira



Salomão Pizarro e Gislaine Frias Pizarro



Alex Antonio de Faveri e Neire de Souza Faveri



Secretário de Saúde Rafael Virginelli



Renata Toledo e Cristiane Gonçalves



Giovana Palomo
Aluna FAM

Quem faz
FAM faz
+ DIFERENÇA

Inscreva-se
vestibular **FAM**.com.br

Organização de Procura de Órgãos dá cobertura a cidades da região

OPO Unicamp, que também se responsabiliza pela doação de tecidos, garante notificação sobre potenciais doadores e captação de órgãos; serviço ganhou prêmios

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O agravamento do quadro de insuficiência cardíaca do apresentador de televisão Fausto Silva, conhecido como Faustão, e a necessidade de um transplante de coração noticiado por diversos veículos de comunicação trouxeram à tona a questão da lista de espera por doação de órgãos no SNT (Sistema Nacional de Transplantes), do Ministério da Saúde. A Unicamp é responsável por dar cobertura a cidades da região de Campinas, incluindo Sumaré, Nova Odessa, Monte Mor, Paulínia e Hortolândia.

De acordo com o SNT, com 45,5 mil procedimentos feitos nos dois últimos anos, o Brasil possui o maior sistema público de transplantes de órgãos no mundo, um procedimento médico garantido a toda a população por meio do Sistema Único de Saúde, responsável pelo financiamento de cerca de 90% dos transplantes no país. Em 2021, foram feitos mais de 23,5 mil procedimentos do tipo e, desse total, cerca de 4.800 foram transplantes de rim, 2 mil, de fígado, 334,

de coração e 84, de pulmão.

Apesar dos transplantes realizados, a quantidade de pessoas em listas de espera para receber um órgão ainda é grande. Hoje, no Brasil, há 386 pessoas esperando por um transplante de coração, 173 pessoas esperando por um transplante de pulmão e quase 37 mil à espera de um transplante de rim.

Ainda segundo o SNT, a fim de vencer a desproporção entre o número de pacientes em listas e o número de transplantes realizados, é importante identificar e notificar os óbitos, principalmente os de morte encefálica, preparar os profissionais de saúde e conscientizar as pessoas sobre o processo de doação e transplante, fazendo com que estas últimas autorizem a doação.

“Atualmente, a doação de órgãos deve ser consentida. Portanto, não vigora mais a lei que só considerava efetivamente doadores aqueles que tivessem no RG ou na Carteira Nacional de Habilitação a inscrição ‘Doador de Órgãos e Tecidos’. Hoje, quem autoriza a doação são os familiares com até o segundo grau de pa-

rentesco”, explica o médico neurologista e coordenador da OPO (Organização de Procura de Órgãos) do Hospital de Clínicas da Unicamp, Luiz Antônio da Costa Sardinha.

A OPO Unicamp, que também trata da doação de tecidos, é responsável por dar cobertura a cidades da região, garantindo a notificação sobre potencial doador e a captação de órgãos. O serviço da Universidade já conquistou diversas premiações no Destaque – Transplante e Captação de Órgãos, prêmio criado pelo Governo do Estado de São Paulo e que é dividido nas categorias de transplantes realizados, melhor organização de procura de órgãos e melhor comissão intra-hospitalar.

Nos meses de maio e agosto deste ano, o HC da Unicamp captou e realizou o transplante de dois corações, com o apoio da Polícia Civil, que efetuou o transporte aéreo dos órgãos desde as cidades de São Vicente e Piracicaba até o hospital.

Entre os órgãos que podem ser doados, o coração e o pulmão são os que possuem o menor tempo de preservação extracorpórea: de quatro a seis horas.



Luiz Antônio da Costa Sardinha, médico neurologista do HC e coordenador da OPO



Cirurgiões preparam fígado captado para realização de transplante

Fígado e pâncreas vêm em seguida, com tempo máximo para transplante de 8 a 16 horas. Os rins podem aguentar até 48 horas antes de serem transplantados. Já as córneas podem permanecer em boas condições por até sete dias e os ossos, por até cinco anos.

Desde 1984, o HC é credenciado pelo Ministério da Saúde para a realização de transplantes. Até 2022, o hospital da Unicamp realizou 8.860 transplantes de rim, córnea, coração, fígado e medula óssea.

Sardinha frisa setembro como mês de conscienti-

zação sobre incentivo para a doação de órgãos. O médico destaca a importância da ação. “Doar é um ato de bondade. Um único doador pode salvar a vida de várias pessoas, pois é possível doar mais de um órgão e também tecidos”, ressalta.



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia.
Para mais informações: Instagram vbv_advocacia

E mail: johnny.bradley@hotmail.com
End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

Comprar imóvel em leilão judicial é seguro?

Mesmo diante de preços atrativos, muita gente tem medo de comprar imóvel em leilão judicial, pois acreditam que as dívidas do antigo proprietário serão transmitidas para o adquirente, o que não é verdade. O leilão judicial é muito seguro e, em regra, não há a transferência das dívidas pelo adquirente.

No entanto, a orientação de um advogado é imprescindível para garantir um bom negócio, para analisar cada caso e evitar surpresas. Qual a diferença entre leilão judicial e extrajudicial?

O que é leilão judicial?

É consequência de um processo de execução, no qual o devedor não possuía dinheiro suficiente para pagar sua dívida, o que ensejou a determinação da penhora e venda de seus bens.

O que é leilão extrajudicial?

Ele nunca é vinculado a um processo,

e, ocorre quando o comprador fica inadimplente no pagamento das parcelas do financiamento. Esse tipo de leilão é regido pela Lei de Alienação Fiduciária (Lei nº 9.514/97) e ocorre com mais frequência que o leilão judicial.

Também existem leilões extrajudiciais que funcionam como uma compra e venda normal, com a diferença de se tratar de imóveis com valores mais atrativos por possuírem condições específicas, ofertados através de um leiloeiro. Esse tipo de leilão não é regido pela Lei de Alienação Fiduciária, mas sim pelo Código Civil e pelo Código de Defesa do Consumidor e são bem menos comuns.

Se eu comprar um imóvel em um leilão judicial, eu fico com alguma dívida?

Você só assumirá alguma dívida se isso constar expressamente do Edital. Em regra, as dívidas não são assumidas pelo adquirente, pois os credores serão pa-

gos com o valor da arrematação. Se o valor não for suficiente, o restante será cobrado do devedor (proprietário anterior do imóvel), não incidindo sobre o bem. Isso decorre do previsto pelo parágrafo primeiro do artigo 908 do Código de Processo Civil.

Caso o Edital preveja que o adquirente assumirá alguma dívida, isso estará descrito de forma clara, geralmente sob a expressão “encargos do adquirente”. As dívidas estarão discriminadas com a indicação do valor e origem.

E Se EXISTIR outra penhora sobre o bem, há algum problema?

Desde que o beneficiário da penhora seja intimado do leilão, não há nenhum problema, pois todos os credores receberão seus créditos do valor pago pelo imóvel, conforme previsto pelo artigo 908 do Código de Processo Civil. Se o valor pago não for suficiente para o pagamento de todas as dívidas, os credores deverão cobrar o restante do devedor, e não do adquirente do imóvel.

O que é “preço vil”?

Se você está interessado sobre leilões, certamente que já ouviu falar da expressão “preço vil”. Ela significa preço inferior ao mínimo. De acordo com o artigo 891 do Código do Processo Civil, “Considera-se vil o preço inferior ao mínimo estipulado pelo juiz e constante do edital, e, não tendo sido fixado preço mínimo, considera-se vil o preço inferior a cinquenta por cento do valor da avaliação.”

O artigo prevê que o preço mínimo para aquisição de imóvel em leilão é aque-

le que o juiz fixar. No entanto, se o juiz não fixar nenhum valor mínimo, ele será o correspondente a metade do valor do imóvel.

A venda de imóvel em leilão por preço vil pode ensejar a anulação do procedimento.

Quais são os riscos de adquirir um imóvel em leilão judicial?

O principal risco é a anulação do leilão. Mas se isso acontecer, o preço pago será devolvido com correção monetária, então não é necessário se preocupar quanto à perda do valor investido. No entanto, é bastante desagradável passar por essa situação, principalmente porque o valor ficará retido por alguns dias, o que pode gerar bastante preocupação e prejuízo para aqueles que compraram com a finalidade de investimento.

A não consideração do valor total a ser pago é outro risco. Além do valor da arrematação, o adquirente deverá pagar a comissão do leiloeiro (geralmente de 5%), as custas cartorárias, o ITBI e a reforma do imóvel, se necessário (geralmente é preciso). Também é preciso se atentar se o bem está ocupado ou não, pois se estiver, cabe ao adquirente providenciar a desocupação.

Por esses motivos, a orientação de um advogado é essencial para indicar se há alguma irregularidade no leilão e garantir o melhor negócio, evitando surpresas e aborrecimentos.

ENTREVISTA

Henrique do Paraíso destaca trajetória na política de Sumaré

De diretor de Turismo a deputado federal, vice-prefeito Henrique do Paraíso é pré-candidato a prefeito em 2024



Henrique do Paraíso é pré-candidato a prefeito de Sumaré e tem forte apoio do governador

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Atual vice-prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), de 38 anos, é casado com Débora Mikaelle e pai de Liz. Sua jornada na política teve início na juventude, aos 18 anos, quando assumiu a Diretoria de Cultura e Turismo de Sumaré.

Aos 23 anos, foi eleito o vereador mais jovem de Sumaré para o mandato de 2013 a 2016. Nesse período, destacou-se pela criação de projetos significativos nas áreas da saúde, educação, esporte e cultura, priorizando o bem-estar e o desenvolvimento da comunidade.

Aos 27 anos, foi eleito vice-prefeito de Sumaré, cargo que ocupa em seu segundo mandato. Nesse período, assumiu res-

ponsabilidades de relevância, atuando como secretário de Governo, Administração e Recursos Humanos, secretário de Obras, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, secretário de Planejamento Urbano e secretário de Participação Cidadã. Henrique afirmou que “sempre manteve seu compromisso” com o progresso do município.

Sua trajetória na política foi além: aos 35 anos, tornou-se deputado federal, obtendo mais de 54 mil votos. Tornou-se o primeiro deputado federal eleito por Sumaré, um feito que, para ele, reflete “dedicação incansável ao serviço público” e à “representação dos interesses da população”.

A trajetória política de Henrique do Paraíso colocou-o como um dos principais líderes políticos da região. Confira a entrevista concedida por ele ao **Tribuna Liberal**:

Tribuna Liberal - Quais as principais diferenças de Sumaré antes e depois de Henrique do Paraíso e Luiz Dalben assumirem a prefeitura da cidade?

Henrique do Paraíso: Quando assumimos a Prefeitura em 2017, a cidade se encontrava em uma situação muito delicada. Os funcionários públicos estavam desvalorizados, os salários eram parcelados ao longo do mês, e o décimo terceiro sequer era pago. O único posto de atendimento médico da cidade estava em greve, resultando em filas gigantescas para exames e cirurgias eletivas, inexistência de pronto atendimento e baixa qualidade dos serviços prestados. A energia de vários prédios públicos estava cortada devido à falta de pagamento à companhia de energia, o que impossibilitava o funcionamento das escolas por falta de condições mínimas. A cidade encontrava-se com o nome sujo, sem Certidão Negativa de Débitos (CND) e com registro no CADIN, o que a impedia de receber recursos federais e estaduais. Isso sem mencionar a má reputação da cidade devido às condições precárias de suas ruas e avenidas, repletas de buracos.

Contudo, com a nossa administração, essa realidade começou a mudar progressivamente. Restabelecemos o pagamento em dia dos salários dos servidores públicos, inclusive antecipando o décimo terceiro salário, um feito inédito na história da Prefeitura de Sumaré. Implementamos uma política pública de inauguração de postos de atendimento de saúde em cada região, resultando em oito novos postos de saúde na cidade, em contraste com apenas um da gestão anterior. Isso eliminou as filas e melhorou significativamente a qualidade dos serviços de saúde. As contas públicas foram regularizadas, a energia foi religada, as escolas voltaram a funcionar e, o mais importante, conseguimos limpar o nome da cidade de Sumaré. Isso nos permitiu buscar recursos estaduais e federais para promover o desenvolvimento de nossa amada Cidade Orquídea.

Transformamos a realidade do asfalto de Sumaré por meio da implementação do Programa de Recape Contínuo (PRC). Hoje, mais de 50% das vias da cidade possuem asfalto novo, de alta qualidade, proporcionando dignidade e melhor qualidade de vida aos habitantes de Sumaré.

Qual a relação que existe entre a família Dalben e a família Paraíso?

Meu pai, Paulo do União, tem uma carreira política na cidade profundamente conectada à família Dalben. Tudo começou com Alfredo Castro Ruzza, sogro de Dirceu Dalben. Eles foram vereadores juntos por algum tempo. Posteriormente, Dirceu Dalben também ingressou na vida política, e a partir desse ponto, eles passaram a disputar eleições em conjunto. Além disso, compartilharam o cargo de vereadores na mesma legislatura. Logo após, Paulo atuou como líder de governo na Câmara dos Vereadores durante o mandato do prefeito Dirceu Dalben, ao longo de oito anos.

Em 2017, Luiz Dalben, filho de Dirceu Dalben, e eu, Henrique do Paraíso, fomos eleitos prefeito e vice-prefeito, respectivamente, da cidade de Sumaré. Após a nossa reeleição em 2020, continuamos a administrar a cidade com grande sabedoria e reverência a Deus. Essa parceria promete perdurar por muitos anos, como reza o ditado antigo: “time que está ganhando, não se mexe”.

Como foi a experiência de ser o primeiro deputado federal da história eleito por Sumaré?

Sou profundamente grato à minha comunidade, que, através da confiança depositada em mim, possibilitou que eu alcançasse a posição de primeiro suplente de deputado federal nas eleições de 2018, obtendo mais de 54 mil votos. Com a permissão de Deus, fui convocado para assumir temporariamente o mandato de deputado federal, tornando-me o primeiro na história de Sumaré a ser eleito diretamente pelo voto popular.

Durante o período em que assumi o mandato em Brasília, vivenciamos um dos momentos mais delicados da história: a pandemia de Covid-19. No entanto, acredito firmemente que Deus age de forma precisa nos momentos certos. Nesse contexto, encontrei-me na posição adequada para angariar recursos destinados à saúde de minha amada Sumaré. Meu propósito era garantir que não houvesse falta de insumos nos hospitais e pronto-atendimentos de nossa cidade. Graças a esses esforços, Sumaré tornou-se uma referência no interior paulista em relação à aplicação de vacinas contra a Covid-19, destacando-se como uma das cidades que mais se empenharam na proteção e cuidado de sua população. Recordar esse período emociona-me profundamente, e expresso minha gratidão a Deus por me permitir estar no lugar certo na hora certa para auxiliar meu povo.

Além de destinar recursos para a área da saúde, também contribuí com emendas para o esporte e para o recapeamento das ruas de Sumaré. Lutei intensamente pela educação em nossa cidade, pois acredito que uma sólida formação educacional, aliada a valores cristãos, molda cidadãos mais responsáveis e dedicados ao bem-estar coletivo.

Foi durante meu mandato como deputado federal que tive a honra de conhecer Tarcísio de Freitas, na época ministro da Infraestrutura do Brasil. Participei ativamente da Comissão de Viação e Transporte na Câmara dos Deputados, onde pude estreitar laços de amizade com o então ministro Tarcísio e contribuir para a gestão das obras em nossa região, incluindo a construção dos viadutos em Sumaré e Hortolândia.

O Republicanos, partido que é filiado, já comunicou sua pré-candidatura a prefeitura de Sumaré no pleito de 2024. Qual a responsabilidade de ser o pré-candidato do partido do governador do estado de São Paulo?

Acredito que minha pré-candidatura a prefeito é um desdobramento natural do excelente trabalho que eu, Henrique do Paraíso, e o prefeito Luiz Dalben desempenhamos ao longo destes últimos oito anos. O sólido relacionamento de amizade que mantenho com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e com o presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, teve um papel decisivo no apoio do partido a essa nova empreitada.

A aprovação da população em relação ao nosso governo é uma das mais elevadas dos últimos 20 anos na nossa cidade. No entanto, somos conscientes de que ainda enfrentamos diversos desafios em uma cidade com quase 300 mil habitantes, dividida em seis regiões, além da área rural, que representa 48% de todo o território do nosso município.

Em todas as ocasiões em que tive a oportunidade de me encontrar com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ele reforçou que “Sumaré é uma cidade que está no lugar certo e na hora certa”.

Qual a responsabilidade que é ser coordenador regional do Republicanos e homem de confiança do governador Tarcísio de Freitas?

Sou profundamente grato a Deus por me conceder responsabilidades que são atribuídas a indivíduos comprometidos com o bem-estar da população e com a determinação de transformar a vida das pessoas.

Qual o futuro que você Henrique, planeja para Sumaré caso seja eleito prefeito?

Meus planos para a cidade de Sumaré são otimistas. Estamos vivendo em um momento no qual o Estado de São Paulo se destaca em relação aos demais estados brasileiros, graças às políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, a otimização da máquina pública, o dinamismo e o progresso social.


Em diálogo com o governador Tarcísio, delineamos a criação de um parque industrial às margens da Rodovia dos Bandeirantes, com a visão de transformar Sumaré em um dos principais polos industriais, gerando emprego, renda e incorporando tecnologia ao Estado de São Paulo. Almejamos posicionar Sumaré na vanguarda do desenvolvimento, como evidenciado recentemente com o anúncio da chegada da Microsoft à nossa cidade, o que atrairá outras empresas para o nosso município, dando continuidade ao governo que tem apresentado resultados positivos.

O aspecto social também figura entre as minhas principais prioridades. Ao lado do prefeito Luiz Dalben e, juntamente com o deputado estadual Dirceu Dalben, formamos o governo que mais efetuiu a transferência de títulos de propriedade de terras para os cidadãos sumareenses. Essa ação visa proporcionar dignidade e qualidade de vida à nossa população. Pretendemos expandir iniciativas dessa natureza, regularizando a situação habitacional de nosso povo para evitar transtornos futuros.

Hoje você encontra-se preparado para assumir esse desafio de ser o próximo prefeito de Sumaré?

Sinto-me plenamente preparado para assumir este desafio. Minha experiência inclui o desempenho de funções como secretário nas principais pastas do governo de Luiz Dalben, o exercício do cargo de vereador e a conquista do título de primeiro sumareense eleito deputado federal no Brasil. Estou totalmente capacitado para assumir essa responsabilidade.

Meu propósito é dar continuidade ao que tem apresentado resultados positivos e otimizar a gestão pública, tornando-a mais ágil e eficiente. Além disso, pretendo fortalecer os laços com o governo do Estado de São Paulo, contando com a amizade e a afiliação partidária com o atual governador, Tarcísio de Freitas.



SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SUMARÉ
Rua Luiz Vaz de Camões, 226 - Jd. Primavera - CEP 13173-030 - Sumaré/SP Fone: (19) 3873-4998
CNPJ 57.489.809/0001-46

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sumaré, através de sua diretoria, convoca a todos os associados em condições de votar, conforme os Estatutos Sociais da entidade, a participar da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da entidade localizada na Rua Luiz Vaz de Camões nº 226, Jardim Primavera, no próximo dia 10 de setembro de 2023, as 9:00s em primeira convocação e as 9:30s em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes quites e em condição de votar, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

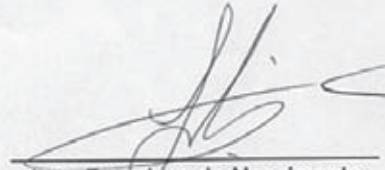
1º- Leitura da Ata da Assembleia Anterior,

2º- Aprovação da Pauta de Reivindicação da Lavoura Branca;

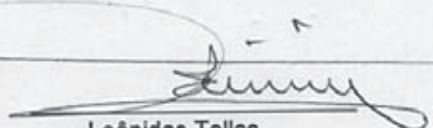
3º- Dar poderes à diretoria negociar, instaurar dissídio ou, assinar a Convenção Coletiva da Lavoura Branca 2023/2024;

4º- Outros assuntos de real interesse da categoria.

O edital de convocação encontra-se fixado na sede do sindicato



João Francisco do Nascimento
Diretor Secretário



Leônidas Telles
Diretor Presidente

Sumaré, 03 de Setembro de 2023.

UNIDOS PARA LUTAR E CONSTRUIR

SE PRECISAR, PEÇA AJUDA

Suicídio é a 4ª maior causa de morte entre jovens no mundo, alerta OMS

Campanha Setembro Amarelo chama a atenção de pais e educadores sobre automutilação infantojuvenil como fator de risco para o suicídio; municípios da região oferecem serviços gratuitos de cuidado à saúde mental

Beth Soares • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O suicídio é quarta causa mundial de morte entre jovens de 15 a 29 anos de idade, depois de acidentes no trânsito, tuberculose e violência interpessoal. O alerta é da OMS (Organização Mundial da Saúde) e embasa a Campanha Setembro Amarelo que, neste ano, chama a atenção para a automutilação infantojuvenil como fator de risco para o suicídio. Especialistas afirmam que, em 90% dos casos, o suicídio pode ser evitado e reforçam a necessidade de fortalecimento das políticas públicas para a saúde mental. Na região, Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia oferecem atendimento gratuito para pessoas em sofrimento emocional. Hortolândia tem programa educacional para combater o *bullying* nas escolas (veja reportagem abaixo).

Uma carta endereçada aos pais, responsáveis e educadores com alertas sobre a automutilação como indicador de risco para o suicídio de adolescentes e jovens acompanha os materiais de divulgação da Campanha Setembro Amarelo, com o mote “Se Precisar, Peça Ajuda”. O livreto assinado pela ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria) e o Conselho Federal de Medicina oferece orientações de como os pais podem identificar comporta-



PREVENÇÃO: pais devem ficar atentos às mudanças de comportamento de adolescentes e jovens para identificar sofrimento emocional e oferecer ajuda

mentos que sinalizem que o jovem precisa de ajuda e apoio emocional.

De acordo com a ABP, a automutilação é qualquer comportamento do jovem envolvendo agressão direta com o corpo, sem intenção consciente de suicídio, mas considerado fator de risco para se tirar a própria vida.

“Ao lidar com frustrações ou quando estão vivendo situações extremas, os jovens podem recorrer a comportamentos de risco e agressivos, sejam com outras pessoas sejam consigo mesmos. Por isso, devemos ficar atentos”, afirma trecho da carta.

Entre os comportamentos que sinalizam automutilação listados pela Associação e o Conselho estão consumo de álcool e outras drogas, início precoce da vida sexual, e, princi-

palmente, lesões que nunca cicatrizam, arranhões, falta de cabelo em locais específicos da cabeça, mordidas, manchas, queimaduras, que sempre surgem sem explicação.

“Muitas vezes, essas lesões ficam em locais escondidos, nem sempre são nos braços ou pernas. A intensidade, repetição e continuidade também são importantes para o diagnóstico”, destaca a ABP.

Isolamento, impulsividade, tristeza constante, distorção de imagem corporal, dificuldade de relacionamento com pessoas da mesma idade, insegurança, queda no rendimento escolar, crises de raiva e baixa autoestima estão entre os fatores que indicam sofrimento emocional listados na carta, cujo conteúdo completo está disponí-

vel no site www.setembroamarelo.com.

Segundo dados da Secretaria de Vigilância em Saúde, divulgado pelo Ministério da Saúde em setembro de 2022, entre 2016 e 2021 houve um aumento de 49,3% nas taxas de mortalidade de adolescentes de 15 a 19 anos por suicídio no Brasil, chegando a 6,6 por 100 mil, e de 45% entre adolescentes de 10 a 14 anos, chegando a 1,33 por 100 mil. No mundo, mais de 700 mil cometem suicídio, ao ano, segundo estudo da OMS, publicado em 2019, englobando todas as faixas de idade.

A OMS constatou, também, que em países da Europa houve um declínio nas taxas de suicídio e observou-se um aumento em nações do Leste Asiático, América Central e América do Sul. Atualmente, ape-

Hortolândia ensina bons afetos e combate o *bullying* nas escolas

Aulas para combater o *bullying* fazem parte do currículo escolar da rede municipal de ensino de Hortolândia onde os estudantes aprendem, desde cedo, a cultivar bons afetos e respeitar as diferenças. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o *bullying* é considerado um dos fatores de risco para transtornos mentais, que podem levar adolescentes e jovens a tirar a própria vida pelo sentimento de isolamento e rejeição.

De acordo com a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, os professores são capacitados para o trabalho de prevenção ao *bullying*. As atividades incluem

palestras para a equipe escolar, orientação aos pais, intervenções com crianças e estudantes e outras atividades.

“O suicídio não é fenômeno individual, ele faz parte de um contexto que pode atuar para aumentar ou diminuir a probabilidade da sua ocorrência. Nesse sentido, o Núcleo Educacional Multiprofissional atua diante das violências contra crianças e adolescentes (o que inclui o *bullying*, o racismo, a homofobia e a transfobia) e com dificuldades comportamentais e emocionais, oferecendo suporte técnico e psicossocial”, afirma nota da Secretaria de Educação. | Beth Soares

nas 38 países são conhecidos por terem uma estratégia nacional de prevenção do suicídio.

É POSSÍVEL EVITAR

“Precisamos orientar para conscientizar, prevenir, e, no mês de setembro, concentramos nossos esforços e vamos para a prevenção efetiva do suicídio. A morte por suicídio é uma emergência médica e pode ser evitada através do tratamento adequado do transtorno mental de base”, assinala o pre-

sidente da ABP, Dr. Antônio Geraldo da Silva.

Desde 2014, a ABP, em parceria com o Conselho Federal de Medicina, realiza a Campanha Setembro Amarelo de Prevenção ao Suicídio no Brasil. Neste ano, estão previstos no decorrer do mês eventos online, iluminação de espaços públicos e monumentos no tom amarelo, campanha nas redes sociais e disponibilização de cartilhas informativos no site www.setembroamarelo.com.

Municípios disponibilizam serviços gratuitos de apoio à saúde mental

Municípios da região disponibilizam atendimento gratuito para pessoas com transtornos mentais. Em Hortolândia, a Prefeitura informou, por meio da Assessoria de Imprensa, que os serviços são oferecidos pelas unidades de saúde, os CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) e as unidades de urgência e emergência.

Os moradores também podem ter acesso a atendimento psicológico nas Uni-

dades Básicas de Saúde e nos CAPS, gratuitamente. É necessário encaminhamento/acolhimento para o serviço de referência, observa nota da Prefeitura.

Em Monte Mor, além do CAPS, o município oferece atendimento com psicólogo social nas duas unidades de atendimento do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e no CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência

Social). Casos de tendências suicidas são encaminhados para o acompanhamento com psicólogos clínicos, que atuam na rede de saúde, segundo a Assessoria de Imprensa da Prefeitura.

Durante a campanha Setembro Amarelo, em Monte Mor, estão previstas palestras preventivas nas escolas e decoração das unidades dos CRAS no tom amarelo para destacar a importância da assistência e orientação

para prevenção ao suicídio.

O acesso à Saúde Mental no município de Nova Odessa é disponibilizado pela RAPS (Rede de Atenção Psicossocial), com pontos de atendimento às pessoas com transtornos mentais e/ou com problemas de uso de crack álcool e outras drogas, ideação ou tentativas de suicídio, de todas as idades.

Segundo a coordenadora da Saúde Mental da Pre-

feitura de Nova Odessa, a enfermeira Maria José da Cruz, a RAPS é formada pelas UBSs, Equipe Multidisciplinar, CAPS, Central de Ambulâncias 192, Hospital e Maternidade Municipal e Ambulatório de Especialidades Médicas. No caso dos adolescentes e jovens, os atendimentos psicológicos são realizados individualmente e/ou em grupos.

Maria José informou que a programação da Campanha

Setembro Amarelo prevê palestra sobre suicídio para servidores municipais, profissionais da saúde e usuários das unidades básicas de saúde, além de panfletagem em lugares públicos.

Sumaré e Paulínia não responderam à reportagem. Os dois municípios possuem unidades do CAPS, segundo informações disponibilizadas em seus sites governamentais.

| Beth Soares

Psiquiatra transforma dor em livro e ajuda a preservar vidas

Há 11 anos, a médica psiquiatra Maria Cristina de Stefano, autora do livro “Suicídio, a epidemia calada”, se dedica ao trabalho de preservar vidas e prestar auxílio aos enlutados. Ela transformou a dor da perda do seu filho, o artista plástico Felipe de Stefano Balster Martins, que tirou a própria vida aos 34 anos, em apoio a outras pessoas. Desde 2016, Maria Cristina é voluntária do CVV (Centro de Valorização da Vida), instituição que, há mais de 50 anos, oferece acolhimento emocional por meio da escuta, no telefone 188 ou pela Internet.

“A minha missão de vida tem sido ajudar outras pessoas em seus sofrimentos.... Posso dizer que meu plano

de vida, pessoal, profissional e social está lúcido, ampliou os horizontes e acrescentou vida aos meus propósitos humanos. Jamais poderia imaginar que um dos meus filhos se mataria. A vivência desta situação cruel me resignificou...”, afirma a autora no site do projeto “Suicídio: epidemia calada”, o www.suicidioepidemiacalada.com.br.

Lançado em 2014, pela editora Ofício das Palavras, o livro foi publicado com o intuito de alertar a população sobre suicídio e os seus sinais, segundo a autora. Nas 208 páginas da publicação, Maria Cristina compartilha com o leitor os conteúdos escritos nos diários de Felipe, encontrados por ela, no aparta-

mento do filho, após o suicídio. “Eu descobri um filho que eu não conhecia, mórbido, doente, que escondia suas dores por trás do comportamento sociável, brincalhão e humor sarcástico”, conta.

O livro também revela o sofrimento emocional de Felipe, expresso através da arte. “A principal mensagem de seus quadros sempre foi a ironia, o desprezo pelo senso comum e o sarcasmo com os aspectos triviais do existir. Alguns quadros nós conhecíamos, pois chegaram a ser mostrados por ele. Mas, a maioria deles só fomos encontrar depois de sua morte, em seu apartamento, escondidos debaixo da cama, do colchão e enrolados den-

tro dos armários. De forma intencional e lúcida, escondeu suas verdades existenciais expressas em suas pinturas tão reveladoras”, narra Maria Cristina.

“Que esta biografia dê conta de situar no tempo e no espaço, não só a vida artística de Felipe, mas que possamos compreender a obra inacabada pela depressão grave e suicida. Penso que muito ele ainda iria produzir se a decisão fatal não tivesse interrompido sua arte...”, afirma a autora do livro que nas suas palestras orienta pais, familiares, amigos e educadores como identificar sinais de comportamento suicida e como ajudar pessoas em sofrimento emocional. | Beth Soares

Suicídio, a epidemia calada: a médica psiquiatra Maria Cristina de Stefano decidiu publicar livro com a história do filho para ajudar a prevenir mortes por suicídio



EXPERTISE EM PROJETOS

Empresa de Hortolândia vai produzir 168 vagões para Ferrovia Norte-Sul

Novas unidades serão fabricadas pela Greenbrier Maxion, de Hortolândia, e utilizadas para o transporte do agronegócio brasileiro; investimento movimenta cerca de R\$ 200 milhões

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A VLI concluiu os pedidos de compra de 168 vagões Hopper HTT e três locomotivas para operação na Ferrovia Norte-Sul, que serão utilizados para o transporte do agronegócio brasileiro, exportado pelo sistema portuário de São Luís a vários destinos do mundo. O negócio movimenta um total aproximado de R\$ 200 milhões. Os vagões serão fabricados pela Greenbrier Maxion, localizada em Hortolândia, e devem ser entregues ainda neste ano.

“A VLI é uma companhia que se orgulha de ser desenvolvimentista, o que nos permite contribuir com o crescimento das exportações do país e, ao mesmo tempo, fortalecer uma vasta cadeia de suprimentos, como a indústria ferroviária e metalmecânica, de uma forma geral. A aquisição deste novo lote de materiais rodantes atende à demanda do agronegócio

brasileiro e à geração de capacidade para o transporte de outros insumos que movimentamos no tramo Norte da Ferrovia Norte-Sul, como celulose, combustíveis e fertilizantes”, afirma Fábio Marchiori, diretor de Finanças, Supply Chain e Serviços da VLI.

Os vagões Hopper HTT, desenvolvidos e produzidos pela Greenbrier Maxion, possuem três principais diferenciais: redução do comprimento sem perda de volume, diminuição da tara (peso) e aumento da vida útil. Com todas essas otimizações, há um incremento na capacidade de carga por trem. Outro destaque é o sistema descarga rápida e o revestimento interno com pintura especial, que não retém a carga no interior do vagão. Além disso, as unidades novas possuem o sistema do truque Motion Control, de alto desempenho e com redução do desgaste de componentes, gerando menor consumo de combustível e mais segurança.



Greenbrier Maxion tem quase 80 anos de atuação no Brasil e possui a maior operação ferroviária da América do Sul

Em abril deste ano, a companhia anunciou a aquisição de 78 vagões para operação no mesmo trecho, em virtude da inauguração oficial de um fluxo de retorno de fertilizantes em parceria com a Companhia Operadora Portuária do Itaquí. Esta operação é resultado de investimentos de cerca de R\$ 400 milhões e liga o terminal da COPI no Maranhão ao Terminal Integrador de Palmeirante,

da VLI, no Tocantins.

A VLI detém a concessão do tramo norte da Ferrovia Norte-Sul, que compõe o chamado corredor Norte da companhia. No último ano, a movimentação de cargas neste trecho teve aumento de 15%, em comparação com 2021, passando de 12,7 para 15 milhões de toneladas.

Nascida a partir da FNV (Fábrica Nacional de Vagões), a Greenbrier Maxion

atualmente é formada pela união das empresas norte-americanas The Greenbrier Companies e Amsted Rail Inc., além da brasileira Iochpe-Maxion. Localizada em Hortolândia, possui quase 80 anos de atuação no Brasil, sendo considerada a maior operação ferroviária da América do Sul. “Possui capacidade de produção acessível e eficiente, com expertise em projetos de vagões de carga, tru-

ques, serviços de reforma, adaptação e modernização de vagões e seus componentes”, disse a empresa.

Outro destaque da Greenbrier Maxion é a linha especializada em serviços ferroviários, que recebe vagões que necessitam de revisão, manutenção, reforma e transformação. Com isso, as operadoras concentram seus esforços no foco principal de negócio.



Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

Mais de quatro mil pessoas visitaram a Agro Caipira Show

Sucesso! Essa é a palavra que melhor sintetiza a primeira edição da Agro Caipira Show, evento que aconteceu no último final de semana, entre os dias 24 e 26 de agosto, na Arena Open Air, em Charqueada, cidade do interior do Estado de São Paulo. A maior feira do agronegócio já realizada na Região Metropolitana de Piracicaba e na MRC – Macro Região de Campinas, recebeu mais de quatro mil pessoas. A realização foi da J.B.L Consult – Consultoria em Agronegócio e A2M Eventos.

“O evento superou as expectativas de tal forma que já estamos planejando a segunda edição, que vai acontecer no segundo semestre de 2024. E teremos muitas novidades planejadas como algumas ações voltadas à integração do meio da agropecuária”, revela Jorge Calile, organizador do evento.

Empresários e amantes do agro e seus familiares marcaram presença em um local, onde foram expostos alguns dos principais lançamentos, tecnologias e novidades para o setor agrícola. O evento contou com a participação de algumas das mais importantes marcas nacionais e internacionais do setor, em diversos segmentos, incluindo o de máquinas, tratores, equipamentos e implementos, concessionárias automobilística e agrícola, palestras técnicas, entre outras e diversos atrativos.

Marcaram presença 80 expositores espalhados em mais de vinte mil metros quadrados de área na zona rural. O local do



evento, o Arena Open Air, conta com uma área cercada de muito verde dos pinheiros, cana de açúcar e eucalyptos da região, com uma grande área aberta de 328 mil m², um marco na região do interior de São Paulo.

Durante os três dias de feira, muito entretenimento marcou o evento. Vários artistas se apresentaram, com destaque para a dupla sertaneja Maurício & Mauri e a Orquestra de Viola Caipira de Piracicaba. Também vale destacar o encontro da Amarok Day e de todos os Jipeiros. O recinto contou com uma pista de off-road adulto e infantil onde todos os visitantes e familiares puderam fazer teste drive.

para a dupla sertaneja Maurício & Mauri e a Orquestra de Viola Caipira de Piracicaba. Também vale destacar o encontro da Amarok Day e de todos os Jipeiros. O recinto contou com uma pista de off-road adulto e infantil onde todos os visitantes e familiares puderam fazer teste drive.

Vale destacar, que a Agro Caipira Show foi voltada para a família. O espaço contou ainda com lojas de produtos e serviços, restaurante, food trucks com lanches de pernil, hambúrguer e o famoso pão com mortadela do Mercado de São Paulo da Família Rivitti, churros, caldo de cana, entre outros, além de pequenos lounges de descanso.

A Agro Caipira Show teve o apoio de diversas entidades governamentais voltadas ao agro como Cati, Sebrae, Pecege como patrocinador educacional, IBS BioSistêmico que estará oferecendo cursos diários, Sebrae, Sindicatos Rurais, Serra do Itaqueiri, Prefeituras, Secretarias da Agricultura e do Turismo, Raizen – Projeto Cultivar, Jornal O Regional, entre outras, e também do agricultor, advogado, modelo e influencer, Ewerton Martin, como embaixador oficial.

CENTRO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO

Em Brasília, Clodoaldo busca recursos para instalação do CER II em Hortolândia

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

O vereador de Hortolândia, Clodoaldo Santos da Silva (MDB), esteve nesta semana no Ministério da Saúde, em Brasília. O parlamentar foi à Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência. O objetivo foi discutir a construção e habilitação do CER II (Centro Especializado de Reabilitação) em Hortolândia.

“A ideia é que Hortolândia receba o CER II, atendendo nas modalidades física e intelectual”, disse.

Os Centros Especializados em Reabilitação são pontos de atenção ambulatorial que realizam diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva e será organizado conforme o número de modalidades de reabilitação (auditiva, física, intelectual e visual) prestadas.

Os Centros Especializados de Reabilitação promovem a inclusão e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência. Essas unidades oferecem atendimento especializado, visando à reabilitação e ao desenvolvimento do potencial físico e psicossocial dos pacientes. O diagnóstico, avaliação, orientação e a estimulação precoce dos usuários são algumas das responsa-



Vereador de Hortolândia, Clodoaldo Santos da Silva, faz intermediação no Ministério da Saúde

bilidades da equipe multiprofissional que atua nos CERs. Essas equipes são compostas por profissionais como fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, médicos, psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros, garantindo um atendimento completo e integrado.

Clodoaldo viu no CER II uma oportunidade de oferecer suporte e cuidados de qualidade para moradores. Segundo o parlamentar, a área técnica da Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência deu parecer favorável ao CER II em Hortolândia, indicando que o município atende aos critérios para receber recursos.

“A construção do CER II em Hortolândia representaria um avanço significativo no atendimento à saúde da população local, especialmente para aqueles que enfrentam desafios relacionados à deficiência. Além disso, esse centro especializado contribuiria para a promoção da inclusão e da igualdade, valores fundamentais para uma sociedade mais justa e humanitária. Estou empenhado em trabalhar em conjunto com as autoridades competentes para que o CER em Hortolândia se torne uma realidade em breve. A busca por melhorias e o compromisso com o bem-estar são marcas registradas do meu mandato”, disse.

Leitinho assegura construção de creche no Jardim dos Lagos 2

Nova unidade escolar infantil terá capacidade para até 170 alunos e conta com investimento de R\$ 4,8 milhões; parceria com o Estado teve mediação do deputado Oseias de Madureira

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Através de uma parceria com o Governo do Estado de São Paulo assinada nesta semana pelo prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), a Prefeitura de Nova Odessa vai construir um novo e moderno CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil), ou seja, uma nova creche municipal, no Jardim dos Lagos 2, com capacidade para até 170 alunos. A viabilização da parceria teve mediação do deputado estadual Oseias de Madureira (PSD).

Prefeito e autoridades participaram na sede da Secretaria Estadual de Educação da assinatura dos convênios do PAINSP (Plano de Ações Integradas do Estado de São Paulo), com 12 unidades do Programa Creche Escola em 11 cidades – cada uma estimada em cerca de R\$ 4,8 milhões, incluindo a de Nova Odessa. A Prefeitura já tem em fase final de obras um novo CMEI no



Prefeito Leitinho e demais autoridades estiveram na Secretaria Estadual de Educação para assinar convênios

Jardim dos Lagos 1, para 80 crianças, viabilizada através de contrapartida.

“Através do trabalho do deputado, estamos conseguindo uma creche para a região do Jardim dos Lagos. Temos crianças ainda fora da creche, mas através dessa conquista, deste convênio com o Estado, estamos

conseguindo uma nova creche para as mães e pais colocarem seus filhos e poderem trabalhar tranquilos”, afirmou o prefeito Leitinho.

“É com alegria que eu anuncio para Nova Odessa uma nova creche pública. A gente está junto ao Governo do Estado e à Secretaria de Estado da Educa-

ção neste trabalho em prol de Nova Odessa. A população da cidade e o prefeito Leitinho podem contar sempre com nosso trabalho na Assembleia Legislativa, nosso mandato está aí para servir vocês”, afirmou o deputado estadual.

“Só temos a agradecer ao governador Tarcísio de

Freitas, ao secretário da Educação, Renato Feder, e ao deputado Oseias de Madureira, que é um grande parceiro de Nova Odessa, por essa grande conquista para nossa gente, para nossas crianças”, completou o prefeito Leitinho.

“É algo extraordinário para a rede municipal de

educação. Estamos caminhando para ‘zerar’ a espera por vagas em creches, ampliando unidades, buscando parcerias e construindo dois novos CMEIs. E mais um passo gigantesco neste sentido foi dado. A gestão do prefeito Leitinho está fazendo o que é necessário para garantir uma educação pública de excelência para todas as nossas crianças, de todas as idades. E isso passa por atender toda a demanda por creche”, completou o secretário municipal de Educação, José Jorge Teixeira.

Além das duas creches nos jardins dos Lagos 1 e 2, que vão somar cerca de 250 novas vagas quando prontas, a Secretaria Municipal de Educação acaba de reabrir o CMEI Professora Walderez Gazzetta, do Jardim Planalto. A unidade reativada trouxe cerca de 50 novas vagas imediatamente.

“Também estamos reestruturando dois prédios antigos da rede municipal, um no Jardim Eneides e outro nas Chácaras Central, para voltarem a funcionar como creches – e já conversamos com alguns empresários que pretendem montar creches privadas na cidade, nas quais poderemos ‘comprar’ mais vagas através do Programa Municipal Bolsa-Creche”, finalizou o secretário municipal de Educação.

NOVA FERRAMENTA

Estado apresenta sistema para buscar pessoas desaparecidas

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Para superar as dificuldades que atravessam há décadas os trabalhos realizados por órgãos e entidades na busca de pes-

soas desaparecidas e no apoio de familiares, a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo anunciou a criação do Sistema de Informações e Prevenção do Desaparecimento de Pessoas.

Em cumprimento a uma lei estadual de 2014 e a uma lei federal de 2019, a ferramenta que já conta com dados reunidos pela Polícia Civil por meio dos registros de Boletins de Ocorrências de desaparecimentos está

sendo ampliada para agregar e cruzar informações com registros da saúde, cartórios, serviços públicos como Detran e diversos outros bancos que auxiliem nessa identificação.

A medida busca ajudar na luta de pessoas como Vera Ranu, que há trinta anos vive a angústia da procura pela filha, desaparecida no início dos 1990, quando tinha apenas 13 anos. Desde então, já foram diversas tentativas de idas a delegacias, hospitais e outros órgãos em busca de apoio.

Ela classifica que nesse tempo a dificuldade em obter informações foi o principal entrave. “Falta um cadastro de pessoas desaparecidas mais efetivo, porque parece que os órgãos públicos não conversam. Isso dificulta até hoje a busca”, contou.

Vera fundou o Movimento Mães em Luta para ajudar outros familiares que buscam por informações de pessoas desaparecidas. A entidade conta com 5 mil famílias cadastradas.

Apesar dos desaparecimentos e localizações serem registrados em Boletins de Ocorrências e inves-

tigados por meio de procedimentos específicos, o Estado de São Paulo, assim como ocorre no âmbito federal, não possui um protocolo de registros que possibilite a formação de um cadastro de desaparecidos.

O Major Rodrigo Vilardi, da Coordenadoria de Políticas em Segurança Pública, afirma que a ferramenta possibilita a primeira estruturação de ocorrências registradas em São Paulo e o cruzamento com outros sistemas de pesquisas, de modo a unificar todas as informações que são fundamentais para a atuação dos órgãos públicos.

O novo sistema foi apresentado nesta semana durante uma reunião com outros órgãos estaduais que atuam diretamente na unificação de informações e apoio na busca de pessoas desaparecidas.

A plataforma irá centralizar as buscas em um banco de dados único que poderá ser acessado por todos, assim a informação será compartilhada e automaticamente relacionada, auxiliando nos trabalhos de pesquisa. O sistema foi atualizado para re-

finar a busca com 17 técnicas diferentes para identificar uma pessoa desaparecida por meio do CPF, aglutinando outras informações fundamentais (como nome da mãe, pai, endereços, etc) para formar uma base única.

Além disso, serão disponibilizados os números e resultados dos inquéritos policiais e demais procedimentos de investigação, bem como os dos processos criminais instaurados no âmbito do Poder Judiciário. A base de dados também contará com notícias de encontro de pessoas desaparecidas, óbitos e outras movimentações ou abordagens policiais, que contribuem na sua localização.

“É uma importante ferramenta que vai auxiliar todos os atores que estão diariamente lutando para a implantação do banco de dados que poderá unificar essas informações”, ressaltou a delegada Bárbara Travassos, da Delegacia de Pessoas Desaparecidas.

A Defensoria Pública do Estado, que funciona como uma das portas de entrada de familiares que buscam ajuda para localizar as pessoas desaparecidas, também esteve presente no encontro. “A principal queixa durante os atendimentos é a falta de um banco centralizado que sistematize as informações”, disse a defensora Renata Moura Gonçalves. “Isso facilita para que todos possam buscar por informações, permitindo um atendimento mais célere.”



Educação de Impacto

Sandy Vaughan Vieira

Casada há 22 anos, mãe de 3 filhas, apaixonada por empreender, atua há 20 anos no ramo educacional.

Mantenedora de 3 escolas na cidade de Sumaré, entre elas a escola bilíngue WHALE Bilingual School. Presidente do Instituto Educacional Way4you, desenvolve projetos sociais para liderança feminina cristã regional.

Pedagoga, licenciada em Matemática, Analista Comportamental e Especialista em Neurociência aplicada à Educação Financeira, também possui certificação internacional em Programação Neurolinguística e Coaching.

Quem AMA não desiste!


Exemplo de superação e resiliência!!!

Poucos anos depois que começou a carreira como pianista, o maestro João Carlos Martins descobriu a distonia focal, doença considerada rara, causada por um problema no sistema nervoso central, sem cura e que afeta os movimentos das mãos.

Amante da música, jamais desistiu! Mesmo após 27 cirurgias e com 83 anos, o maestro ainda nos encanta tocando piano.

Sua vida repleta de desafios nos faz lembrar que “aquele que ama, não desiste!”

“Mais cedo ou mais tarde quem cative a vitória é aquele que crê infalivelmente: EU CONSEGUIREI”, como disse Napoleon Hill.



Não sei qual obstáculo você enfrenta hoje, mas tenha plena certeza que você conseguirá passar por eles se permanecer firme no propósito do seu coração!

Querido leitor que é pai, eduque seus filhos pra se tornarem fortes emocionalmente, a ponto de não se abalarem quando as frustrações vierem, quando as circunstâncias não forem favoráveis ou o fracasso bater em sua porta.

Eduque filhos para não desistirem dos sonhos, pra seguir em frente e não esmorecer mesmo quando tudo ao seu redor desmoronar.

Crie filhos capazes de se levantarem quantas vezes forem necessárias.

Pais, o processo de educar com intencionalidade não é fácil mas, quem ama não desiste.



Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 1.11/2023

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Para visualizar o edital, acesse:

www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

AUTOR DO TEXTO

LEMBRANÇAS DE JOSÉ CUNHA FILHO – 3

Congressos e inaugurações



José Cunha Filho

Em 1.976, fui convidado pelo colega Sr. Benedito Trovó, para fazer uma troca de cargo, ele ficaria com o coletor de lixo e eu passaria a prestar serviços no gabinete do presidente da Câmara Municipal de Sumaré. Na época o presidente era Luiz Mário Toledo, onde após alguns contatos passei a prestar serviços. Não foi fácil em razão de existir somente um carro da marca Dodge Dart, para servir onze vereadores, serviços internos e externo da Câmara Municipal.

Participei de diversos congressos municipais, estaduais e um federal, que foi realizado na cidade de Caxias do Sul em Rio Grande do Sul, onde pegamos um frio de 5 graus negativos no mês de junho de 1976.

Nesse mesmo ano participei da inauguração da Subestação de Energia Elétrica, lançamento de distribuição de energia para os bairros Nossa Senhora de Fátima, Santa Isabel e Jardim Rosolém no Distrito de Hortolândia. Nesta solenidade estava presente Sr. João Smânio Franceschini, o Presidente da Câmara Sr. Luiz Mário de Toledo, o Ministro das Minas e Energia Sr. Shigeaki Ueki, fotógrafos jornalistas e servidores municipais.

Lembro também que participei juntamente com o Prefeito João Smânio Franceschini da inauguração da Avenida Emancipação, que liga a rodovia SP 101; estavam presentes nesse evento o Presidente da Câmara e os vereadores Geraldo Costa Camargo, Osvaldo Roncolatto, Ivan Carrara e Waldemar José da Silva, além do sub-prefeito José Francisco Breda, conhecido como “Tico Breda”. Lembro ainda que antes da inauguração fui à



Luiz Mário de Toledo

São Paulo com o maestro do Grupo Escolar Manoel Inácio da Silva, buscar aparelhos músicas para a Fanfarra da Escola participar no dia da inauguração.

Em 1977, com a troca de Presidente da Câmara, foi empossado o Sr. Osvaldo Roncolatto, que dispensou o motorista, me devolvendo para a Prefeitura durante o governo de Paulo Célio Moranza. O novo Diretor Administrativo, Wanderley Hartgers, me encaminhou para o Diretor da Saúde, Dr. Gilberto Batagin, o qual fui motorista por mais de um ano. Nesse serviço quando surgia algum doente no pronto socorro central que precisava ser

transferido para São Paulo, eu é que os acompanha como guia, porque os motoristas da ambulância não conheciam o caminho até aos hospitais.

MOTORISTA DA CÂMARA E APOSENTADORIA

Em 1979, foi eleito presidente da Câmara o professor Alvino Albanezzi, que juntamente com o diretor administrativo, José Miranda, protocolaram um pedido na Câmara de Vereadores para realização de um concurso público para efetivação dos servidores. Depois de ser aprovado, foi realizado o concurso, no qual participei e fui aprovado.

Lembro ainda, que na época éramos seis servidores celetista da câmara e seis servidores cedidos pela prefeitura, no total de doze servidores para treze vereadores.

Após o concurso tornei-me motorista da Câmara Municipal de Sumaré, passando de servidor da Prefeitura para funcionário estatutário do município, permanecendo até agosto de 1993, com a minha aposentadoria por tempo de serviços prestados.

Com muito sentimento, deixo aqui minha homenagem póstuma a todos os colegas, Diretores e Prefeitos já falecidos e que foram mencionados neste comentário.



Shigeaki Ueki



Alvino Albanezzi

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016
promemoriasumare@gmail.com

DESKTOP
INTERNET SERVICES

GoodBom
Sempre ao seu lado
Desde 1932

ÓTICACARON
óculos • joias • relógios
Avenida Sete de Setembro,
134 - Centro - Sumaré
FONE (19) 3873-1148

DESDE 1977
Eldorado
Imóveis
3803.1330
eldoradoimoveis.com.br

ALPE
Sistemas de Segurança

VeCCon
Empreendimentos
Imobiliários
Sinergia de soluções
Imobiliárias
www.VeCCon.com.br

G2 CONTABILIDADE
Fone-Fax: (19) 3873.4877
e-mail: g2@g2.cnt.br

ACIAS
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
SUMARÉ
INFORMAÇÕES COMERCIAIS SCPC 24 HS
ASSOCIE-SE. LIGUE 3873.8701
OU ACESSSE WWW.ACIAS.COM.BR

MARCIO FRIZONI MOTOS
COMPRA - VENDA - TROCA - FINANÇIA - CONSIGNAÇÃO
www.marciofrizonimotos.com.br
☎ 19 3803.3111 ☎ 19 97418.5199
Av. Rebouças, 1669 - Centro - Sumaré/SP

AMF

ongaro

FORK
ASSESSORIA EMPRESARIAL

- Planejamento Estratégico e Tributário
- Gestão Financeira • Gestão de RH
- Formação de Preço de Venda/Serviços
- Análise de Custos e Riscos

(19) 98189-0908
CONTATO@FORKAE.COM.BR
FORKAE.COM.BR

DSZ
Imobiliária
www.dszimobiliaria.com.br
(19) 3828-7997 / 3883-2554

ENGENHO DE AGUARDENTE

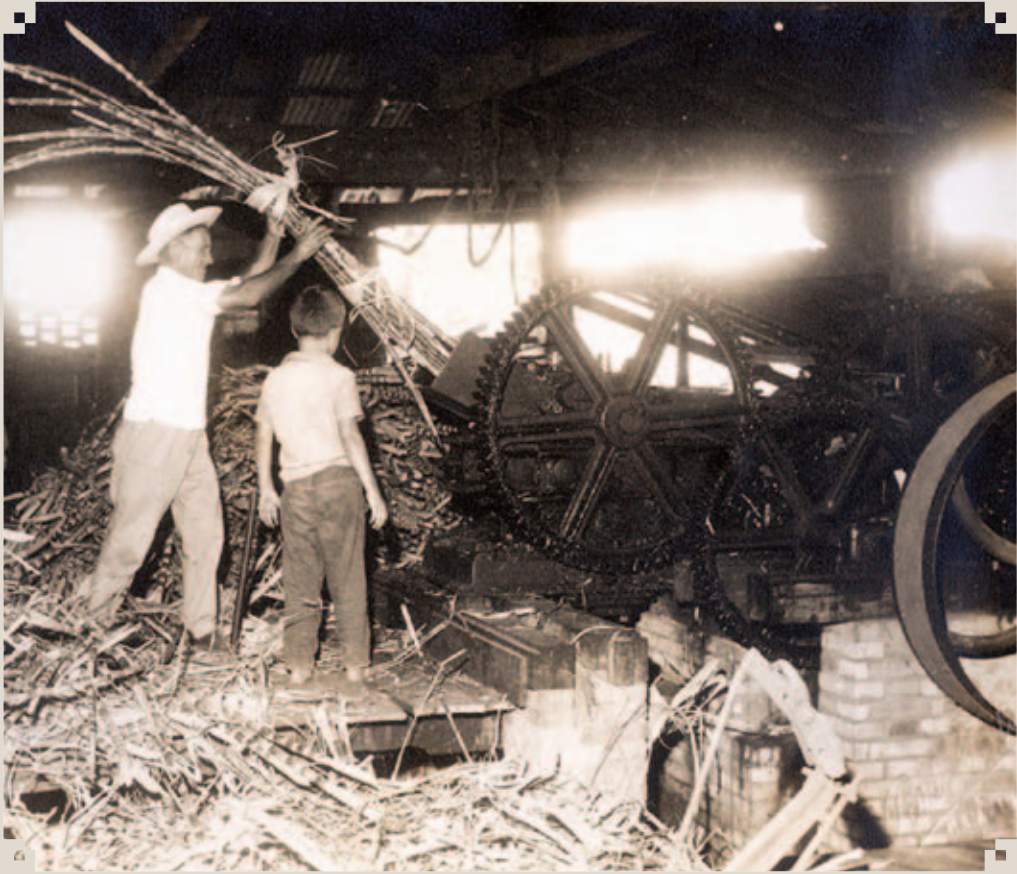


Foto de 1964, do interior do antigo engenho de aguardente dos Irmãos Pedroni, que produzia a famosa Caninha Marcello. Alfredo Hegte e Fernando Pedroni aparecem na foto, fazendo a moagem da cana.

ALUNOS DO ALKMIN



Foto de 1957 de uma classe masculina do Grupo Escolar Professor “André Rodrigues de Alkmin”, que irá completar 100 anos de idade em 2025. Conseguimos identificar as seguintes pessoas: Aristides Moranza Filho, Geraldo Cia, Justino França Neto, Antônio Jesuíno Michelon, Leroy King Vaughan, José Carlos Rohwedder, Antônio Consulin, Ademir Lorençatto e Ademir Trovó.

DESPACHANTE CAMARGO



Foto de um dos mais antigos despachantes policiais de Sumaré, instalado na rua Antônio do Valle Mello, quase esquina com a rua 7 de Setembro. Esse local seria utilizado, mais tarde, como consultório dentário do Dr. Manoel Rosa dos Reis. Estão nesta foto de 1971 os funcionários do Despachante Camargo: Fátima Urbano (Silveira), Rose Urbano e Homero Rohwedder.

SUMARÉ NA DÉCADA DE 1980



Foto área do centro de Sumaré, da década de 1980. A rua que vemos em primeiro plano é a 16 de Dezembro. No alto, à direita, vê-se o grande prédio da empresa Agrofértil.

PRIMEIRA COMUNHÃO

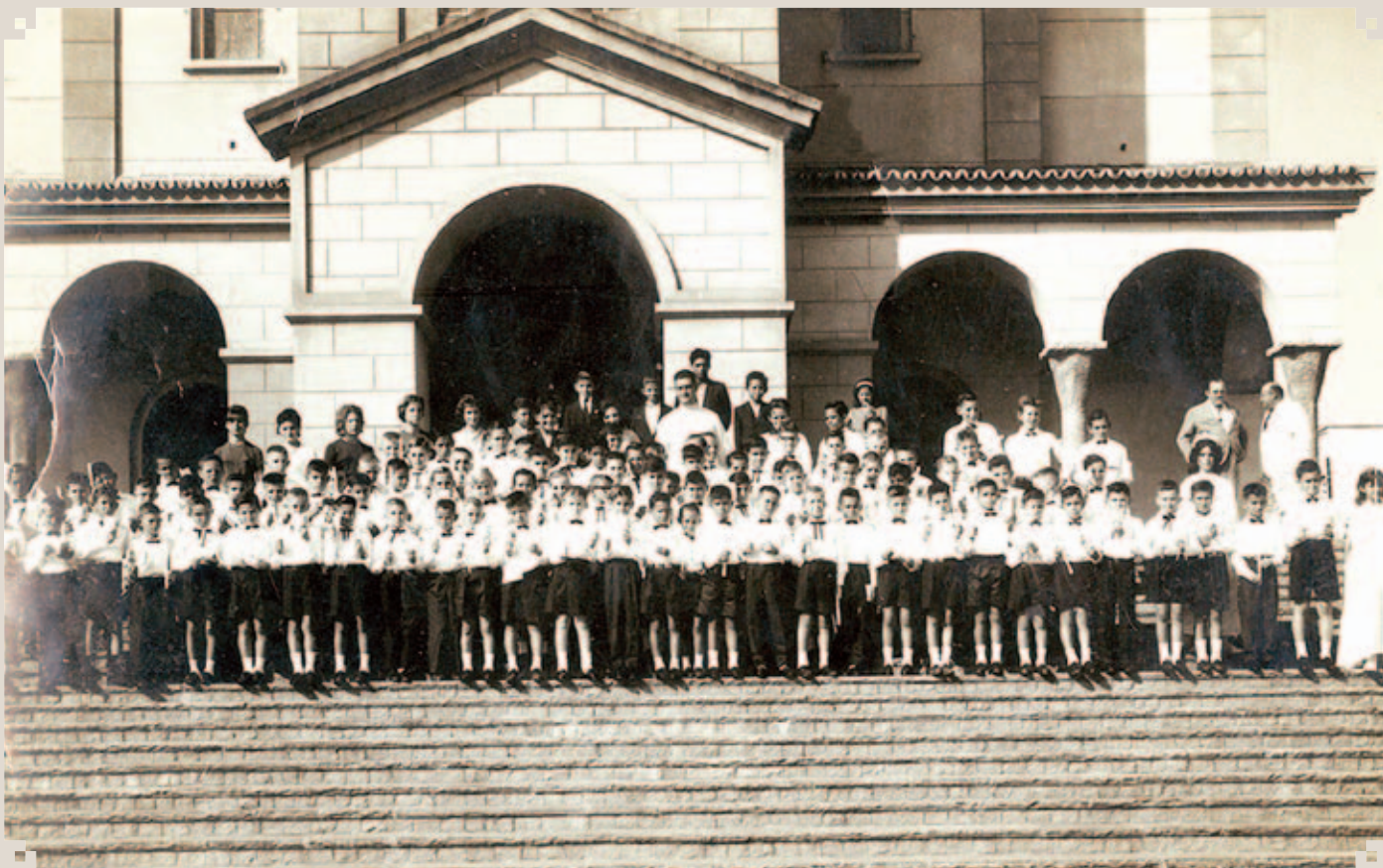


Foto tirada em 1963, da escadaria da Igreja Matriz de Santana, com garotos que fizeram sua Primeira Comunhão. No centro, o Padre Constantino Gardinalli. Na extrema direita, no alto, o médico Leandro Franceschini e seu irmão, Olívio Franceschini.

REPRESA DO MARCELLO



Estes frondosos eucaliptos cercavam a Represa do Marcello, principal local de diversão dos reboucenses e sumareenses nas décadas de 1940 e 1950. Henrique Pedroni está nesta foto de maio de 1987, abraçado a um exemplar do tipo Citriodora, plantado por ele em 1937.

A economia brasileira perdeu ritmo e avançou 0,9% no segundo trimestre, na comparação com o salto de 1,8% apurado nos primeiros três meses deste ano, mostram dados revelados nesta sexta-feira (1º) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Obras de ampliação da ETA I têm avanço de 15% em Sumaré

Localizada na Vila Menuzzo, unidade é responsável pelo abastecimento de sete regiões da cidade e terá incremento de 33% de sua capacidade; 82 bairros serão beneficiados

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As obras de ampliação e modernização da ETA I (Estação de Tratamento de Água), na Vila Menuzzo, em Sumaré, têm avanço de 15%. Quando finalizada, a intervenção que tem investimentos e é realizada pela BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto do município, vai beneficiar cerca de 82 bairros, 45 mil imóveis e 140 mil moradores das regiões do Centro, Ravagnani, Veccon, Planalto, João Paulo, Picerno e Carlota. O incremento da capacidade de tratamento será de 33%.

Até o momento, a concessionária já concluiu a implantação de um novo laboratório e segue executando a construção da nova sala de painéis elétricos, além do novo sistema de armazenamento de dosagem de hidróxido de cálcio. Serão realizadas ainda, a reforma dos oito filtros

existentes, a construção de quatro novos filtros e a instalação de sopradores para lavagem dos filtros com ar – o que aumentará a capacidade e tornará mais eficiente o processo de filtração na ETA I. Isso ajudará a garantir a manutenção do cumprimento dos parâmetros de qualidade de água, conforme preconiza a Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que estabelece definições e procedimentos sobre o controle da qualidade da água.

“A filtração é uma das etapas do tratamento de água. Os filtros são uma espécie de barreira que retém impurezas e partículas presentes na água. Trata-se de etapa fundamental para garantir que o recurso atinja os padrões de potabilidade da legislação vigente”, explica Viviane Moraes, gerente de operações da BRK em Sumaré.

Além disso, durante as obras será realizada a execução de um novo canal de água decantada, uma nova



Modernização da ETA I vai atender mais de 140 mil moradores de diversas regiões de Sumaré

estação elevatória de água filtrada, uma nova cabine elétrica e a implantação de um sistema de automação.

A gerente complementa que a intervenção vai proporcionar o aumento da capacidade de tratamento da ETA, o que continuará garantindo o abasteci-

mento de água à população e permitirá o crescimento sustentável do município. “Ampliaremos a capacidade de tratamento da estação de 270 para 360 litros por segundo, um incremento de 33%. Isso significa mais oferta de água tratada e de qualidade para

os sumareenses”, destaca.

No total, serão 82 bairros beneficiados pelas intervenções. “Essa obra faz parte do compromisso da BRK em levar saneamento para além do básico, garantindo acesso à água de qualidade a todos os moradores”, destaca Viviane.

INTERRUPÇÕES NO ABASTECIMENTO

Nesta segunda-feira (04), será executada uma etapa da obra que consiste no remanejamento de uma rede de chegada de água que interliga uma das etapas do tratamento da ETA Compacta à ETA convencional.

Por conta disso, parte dos bairros da região central pode ter oscilações no abastecimento. A previsão é que o serviço seja totalmente regularizado na noite da própria segunda-feira.

Os bairros que podem ser afetados são: Jardim João Paulo II, Jardim Santa Madalena, Jardim Residencial Ravagnani, Parque Residencial Casarão, Parque Residencial Florença, Residencial Amalia Luiza e Vila Macarenko.

Ao longo da obra podem ocorrer outras interrupções pontuais no abastecimento. Para minimizar os transtornos momentâneos que serão causados à população, a BRK vai divulgar o andamento da obra nas redes sociais da concessionária. “O objetivo é que a população possa acompanhar o progresso dos trabalhos e as paradas no abastecimento e, assim, reduzir os transtornos”, esclarece a gerente.

Em caso de dúvidas a população pode entrar em contato com a concessionária pelo 0800 771 0001. A ligação é gratuita e o atendimento funciona 24 horas por dia.



Tribuna Legal

Andressa Martins

Especialista em Direito Previdenciário
Instagram: @andressamartinsadvocacia

Titular de benefício assistencial (Loas/BPC) pode receber pensão por morte?

Na coluna de hoje eu chamo a atenção para um assunto muito importante. Vamos lá...

Muitos cidadãos recebem Benefício Assistencial (BPC), seja na condição de pessoa com deficiência ou idosa (65 anos ou mais).

Os requisitos para acesso a este benefício são aqueles previstos no art. 20 da Lei nº 8.742/93.

Ocorre que muitas vezes, algum segurado do mesmo grupo familiar do beneficiário de BPC vem a óbito, e daí surge a dúvida: “Surge o direito deste à pensão por morte”?

Na verdade, não é possível receber ambos os benefícios, cumulativamente.

Esta proibição está na Lei nº 8.742/93 (Lei Orgânica da Assistência Social / LOAS).

E aí, o que fazer?
É possível renunciar ao BPC e ficar com a pensão por morte?

Sim, é possível!
Esta possibilidade está contemplada pela **Instrução Normativa nº 128/2022**, que assim dispõe:

Art. 650. O titular de Benefício de Prestação Continuada e de renda mensal vitalícia que requerer benefício previdenciário deverá optar expressamente por um dos dois benefícios, cabendo ao servidor do INSS prestar as informações necessárias para subsidiar a decisão do beneficiário sobre qual o benefício mais vantajoso.

Então, se o titular de Benefício Assistencial quiser pensão por morte, **existirá a opção** de renunciar ao primeiro e usufruir do segundo.

E qual benefício é mais vantajoso: Pensão ou BPC?
Isso depende.

Na pensão por morte, o valor a receber pelo dependente do segurado da Previdência Social será equivalente a cota familiar de 50% (cinquenta por cento) do valor da aposentadoria que o falecido recebia ou daque-

la a que teria direito se estivesse aposentado por incapacidade permanente (nome dado à antiga aposentadoria por invalidez), na data do óbito, acrescida de mais 10% (dez por cento) por dependente habilitado, até o máximo de 100% (cem por cento)

O cálculo do valor da Pensão por Morte segue as regras do artigo 23, da EC 103/2019.

Veja:
Art. 23. A pensão por morte concedida a dependente de segurado do Regime Geral de Previdência Social ou de servidor público federal será equivalente a uma cota familiar de 50% (cinquenta por cento) do valor da aposentadoria recebida pelo segurado ou servidor ou daquela a que teria direito se fosse aposentado por incapacidade permanente na data do óbito, acrescida de cotas de 10 (dez) pontos percentuais por dependente, até o máximo de 100% (cem por cento).

Então, NÃO se trata de um valor fixo. Em alguns casos, a pensão será de um salário-mínimo; em outros, será superior ao salário-mínimo.

Além disso, na pensão por morte há pagamento de 13ª salário.

Já no **Benefício Assistencial (BPC)**, este consistirá sempre em um salário-mínimo (art. 20 da Lei nº 8.742/93).

E, diferentemente dos benefícios previdenciários, no BPC **não há previsão de 13º salário**.

O que eu quero dizer é: comparando ambos os benefícios de forma simples, a pensão por morte é mais vantajosa que o benefício assistencial, mesmo que seja no valor de um salário-mínimo.

Mas isso não é regra. Deve sempre ser consultado um especialista. Especialmente porque a repercussão financeira é grande quando tratamos de famílias muito pobres.

Desejo a vocês um excelente fim de semana!

Até a próxima!

EM JULHO

Restaurantes e hotéis da RMC têm saldo positivo de emprego

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Impulsionados pela estabilidade do setor de eventos corporativos, com atração de turistas de negócios, e da economia, os setores de alimentação fora do lar (restaurantes e bares) e hospedagem (hoteleria) criaram 480 novos empregos formais no mês de julho na RMC (Região Metropolitana de Campinas). Os números são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

No mês passado, o total de admissões dos dois setores foi de 3.161 contratações, contra 2.681 demissões, com saldo de 480 postos gerados. No acumulado de janeiro a julho, foram criadas 3.906 vagas pelos restaurantes, bares, padarias e estabelecimentos ligados as atividades da alimentação fora do lar e hotéis.

A alimentação fora do lar, com mais de 30,7 mil estabelecimentos em operação na RMC, foi quem gerou mais vagas em julho: 425 (2.908 admissões e 2.483 demissões no período), sendo que 13 dos 20 municípios da RMC tiveram saldo positivo, cinco fecharam o mês negativo e dois terminam com saldo zero.

Já o setor de hotelaria, que tem registrado estabilidade após fortes altas nos últimos dois anos pós-pandemia, principalmen-



Matheus Mason, presidente da Abrasel Regional Campinas

te com a volta dos eventos corporativos, fechou julho com saldo de 55 novas vagas geradas (253 admissões, contra 198 demissões). Campinas, centro do maior número de eventos e com maior quantidade de hotéis, liderou, com 17 postos gerados.

Matheus Mason, presidente da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) Regional Campinas diz que os dados, tanto mensal como anual, indicam uma retomada do setor de restaurantes e bares, o que exige a contratação de mão de obra para atender a demanda. “Os números também mostram a força do setor como um dos principais gerado-

res de empregos formais no país”, diz.

Para o presidente do Campinas e Região Convention & Visitors Bureau (CRC&VB) Vanderlei Costa, o número positivo dos hotéis em julho reforça que o setor hoteleiro regional encontrou um ponto de equilíbrio após as restrições, com a retomada dos eventos, principalmente corporativos, que representam 80% dos negócios do setor. “É bem provável que os números positivos se mantenham nos próximos meses, pois há uma expectativa de meses ainda melhores com a soma de eventos em várias cidades da região e festas de final de ano e formaturas”, afirma.